

Governo Sarney passa nos testes no primeiro ano

15 MAR 1986

TERESA CRISTINA PIMENTA
Correspondente

Rio — O primeiro ano de Governo do presidente Sarney e as perspectivas a partir do plano de estabilização econômica foram analisados pelo jornalista e escritor Fernando Gabeira, candidato do Partido Verde à sucessão estadual, pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Hermann Baeta, e pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Barbosa Lima Sobrinho. Gabeira, cuja candidatura no plano estadual é de oposição ao governador Leonel Brizola e no federal de oposição à Nova República, identifica pontos positivos e negativos no Governo Sarney. Baeta alerta para a complementação através de reforma agrária e solução para a dívida externa, e Barbosa Lima Sobrinho acredita o sucesso do pacote à credibilidade transmitida pelo ministro da Fazenda, Dilson Funaro, e ao envolvimento direto do povo no processo.

Fernando Gabeira: — O pacote não absolve o Governo de erros imperdoáveis em outros setores, como a imobilidade no campo social, a manutenção da censura através da proibição do filme "Je vous salue, Marie" e a escolha de ministros inadequados para o cargo, como é o caso do atual ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré. Mas, no geral, as perspectivas são de um aumento da organização e uma ampliação do nível de consciência popular nos próximos meses.

E continuou: "é impossível analisar hoje a Nova República abstraindo o mais importante, o pacote econômico, que teve repercussão muito favorável em todos os setores da população. O pacote reuniu de um lado os que o aprovam com muito fervor e, de outro, os que o reprovam

com igual fervor. É preciso reconhecer o grande apoio popular ao pacote e lutar para que o País não volte atrás. Com o pacote existem perspectivas mais amplas de a sociedade brasileira conquistar seus direitos. No caso do consumidor, a mobilização para o controle de preços vai gerar um controle de qualidade, pois vai ser através da diminuição da deteriorização da qualidade que os fabricantes vão tentar escapar do controle de preços".

Gabeira pretende desenvolver sua campanha em coligação com outros partidos e vem mantendo entendimentos com o PT e as bases do PSB, pois a cúpula alega que ele não tem o

cinada pela Funarte.

Hermann Baeta: — Em princípio, o Governo Sarney contribuiu para descomprimir a sociedade brasileira. E um Governo de transição e houve algumas medidas positivas, inclusive a reforma monetária, que se tiver conseqüências, poderá acelerar o processo democrático. Mas ela precisa ser complementada com uma reforma agrária planejada de maneira diferente da proposta atual e também com uma solução para a dívida externa. Se a reforma monetária for seguida destas outras duas reformas avançaremos para o regime democrático.

"Por outro lado — acrescen-

oferecer sugestões sobre a reformulação do ensino jurídico, no sentido de ajustá-lo à realidade brasileira, atendendo às peculiaridades de cada região e mudando o próprio conteúdo da disciplina, dando-lhe uma visão axiológica. Baeta disse ainda que a classe acompanha atentamente a tramitação no Senado de projeto já aprovado na Câmara dos Deputados que estabelece o piso profissional do advogado, de iniciativa do deputado José Frejat (PDT-RJ). Ele pretende manter contatos se possível na próxima semana com o governador José Aparecido de Oliveira para a transferência do Conselho Federal da Ordem para Brasília, como dispõe o Estatuto dos Advogados (Lei 4.215, de 63), não realizada na época devido à conjuntura política. "Agora é tempo de mudar".

Barbosa Lima Sobrinho: — As impressões são as melhores possíveis. O presidente Sarney inspira desejo ardente de prestar serviços ao País. O Governo, através do plano antinflacionário promoveu uma mobilização nacional. Todos os brasileiros aceitaram a reforma como uma declaração de guerra em que até os pacifistas esquecem seus ideais e passam a apoiar a guerra.

"Não entro na análise partidária, mas dou demonstração de que o plano do Governo dá certo e a credibilidade que inspirou o ministro Dilson Funaro é responsável pelo seu êxito. Se o plano fosse apresentado ao tempo do ex-ministro Delfim Netto, ninguém confiaria".

O presidente da ABI destacou que houve vários planos no Brasil e citou a caixa de conversão, de 1906, e o plano monetário do presidente Washington Luís. "Eram planos que não recorriam ao povo. Pela primeira vez, há um plano que depende diretamente do apoio popular".

Gabeira aprova adoção do pacote antiinflacionário, mas aponta erros imperdoáveis, como a censura. Baeta diz que plano pode acelerar o processo democrático e cobra solução para a reforma agrária e a dívida externa. Barbosa Lima destaca a intensa mobilização popular no País.

"perfil do candidato". Ele prevê que o voto não vinculado poderá aproximá-lo da esquerda do PMDB e do próprio PDT. E de todos os outros setores que não aceitam a Nova República e o Governo Brizola. O slogan de sua campanha é: "Que floresçam mil flores". Ele explica que se propõe a estimular a participação geral abrindo espaços para grupos alternativos através do trabalho de rua e dos "coletivos de trabalho dos verdes (designação dos militantes do partido)" em defesa da ecologia e contra o racismo, entre outros temas. No próximo dia 2 ele participará em Brasília de conferência sobre a paz, patro-

tu — o Governo se equivocou na questão da Constituinte e nós (Conselho Federal da OAB) mantemos nossa posição. Foi uma falha grave, pois a sociedade brasileira tem condições de atuar como Constituinte. Ao Congresso, que é um poder constituído, foram dadas atribuições constituintes. Mas, no geral, este primeiro ano teve mais aspectos positivos.

O presidente do Conselho Federal da OAB lembrou que o Governo atendeu a um pedido do Ministério da Educação para vedar a criação de cursos jurídicos até setembro e este teria sido um dado positivo. A entidade está realizando estudos para